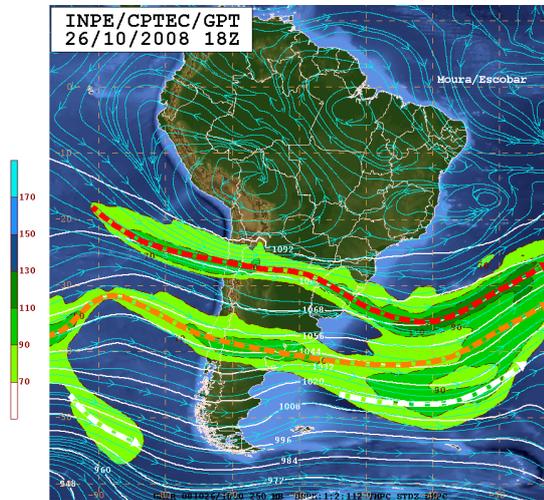




## Análise Sinótica

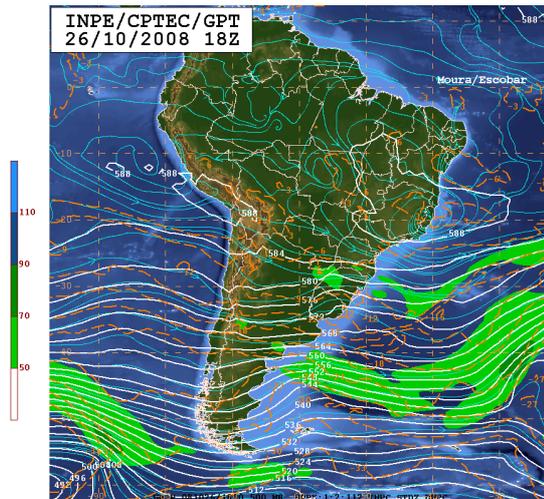
26 October 2008 - 18Z

### Análise 250 hPa



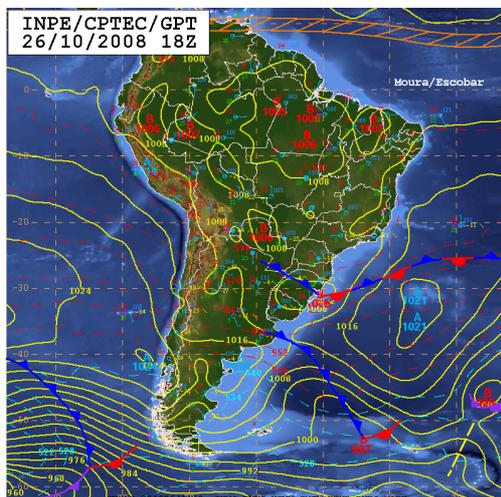
Na carta de altitude da 18z deste domingo (26/10), não houve mudanças significativas com relação à análise anterior, ou seja, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre TO, centrado em 10S/48W, e um segundo VC praticamente acoplado ao primeiro citado, que encontra-se centrado sobre o centro do PA. Estes VC's mantêm a atuação da circulação ciclônica sobre parte da Região Norte e no Nordeste do Brasil, porém em sua região de abrangência não é verificada nebulosidade significativa devido a baixa umidade. Sobre o norte da Bolívia nota-se um centro anticiclônico com núcleo em 13S/67W, de onde se desprende uma crista que cruza este país, o Estado do MS e de SP, acoplando-se a outra crista que se desprende de um anticiclone sobre o Atlântico, em 18S/31W. A combinação deste anticiclone e do VC citado anteriormente provocam forte difluência sobre a Região Norte, principalmente sobre o AM, onde observa-se nebulosidade na imagem de satélite. Forte difluência também é observada sobre o RS, SC e PR, auxiliando em toda convecção observada sobre essa área (ver imagem de satélite). O cavado observado atuando com seu eixo entre o leste da Argentina na análise anterior, se desintensifica e tem um pequeno deslocamento para leste. O Jato Subtropical (JST) estende um longo ramo desde o Pacífico, passando pelo norte da Argentina, divisa entre o Uruguai e o RS, estendendo-se pelo Atlântico, onde acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN), que também tem um ramo que vem desde o Pacífico. O JST dá suporte à onda frontal que se formou sobre o RS, enquanto que o polar norte dá suporte dinâmico à frente fria que atua a leste da Província de Buenos Aires. O Jato Polar Sul (JPS) apresenta um pequeno ramo acoplado ao JPN, ao longo do paralelo 48S, entre os meridianos 50/30W. Um outro cavado é verificado sobre o Atlântico, à leste de 30W, relacionado a um sistema frontal sobre este oceano e é contornado pelos JPN e JPS.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 18z deste domingo (26/10), nota-se um sistema anticiclônico com centro sobre o ES, em 20S/41W. Verifica-se que tal sistema mantém um padrão de circulação anticiclônica sobre o Sudeste, parte do Centro-Oeste e sul da BA. O cavado invertido embebedo no fluxo deste sistema na análise das 00z, observado desde o AM, sul do PA, nordeste do MT, GO e sul da BA, aprofundou-se, fechando um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o centro de MT. O centro anticiclônico que era visto em 10S/46W na análise anterior, desintensificou-se, e agora atuando em forma de crista entre o PA e o anticiclone citado anteriormente, causando subsidência e auxiliando na inibição da formação de nebulosidade sobre grande parte da Região Nordeste, TO, GO, MG, MT e PA. O cavado observado em altitude sobre o leste da Argentina também é visto neste nível, de forma mais amplificada, dando suporte à onda frontal em superfície. Ventos fortes são observados também sobre esta área, mostrando a forte baroclinia na qual esta região encontra-se.

### Superfície

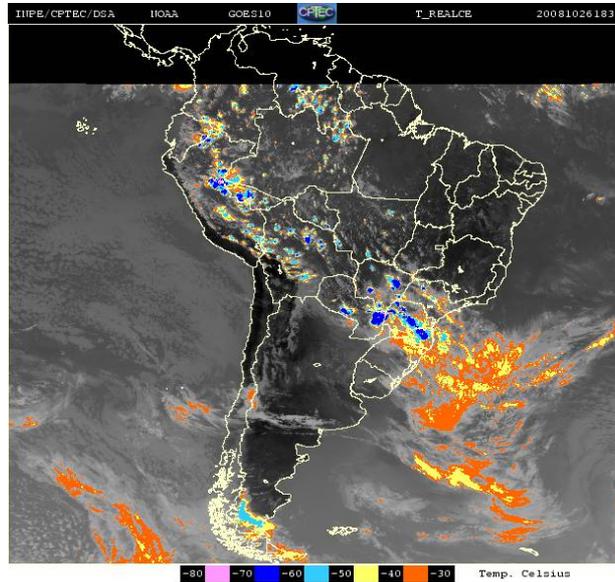


Na carta de superfície da 18z deste domingo (26/10), o cavado invertido sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai e RS observado na análise anterior, deu lugar à onda frontal que vinha sendo prevista nos últimos dias. Este sistema associado ao padrão de ventos em altitude, provocam toda instabilidade observada sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e Região Sul do Brasil. Em seu processo de formação esse sistema provocou acúmulo de mais de 100mm em várias localidades do RS. A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 20W, com núcleo de 1019hPa e contribui para a presença de uma crista no leste da Região Nordeste que favorece para a inibição da formação da nebulosidade sobre esta área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1031 hPa e envia pulsos anticiclônicos em direção ao continente. O ramo do sistema frontal de uma baixa de 997 hPa, toca a Província de Buenos Aires, e provoca nebulosidade em sua área de atuação. A sul de 40S sobre o Pacífico verifica-se outro sistema frontal transiente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



## Satélite

26 October 2008 - 18Z



## Previsão

A partir desta segunda-feira (27/10), a onda frontal que se formou sobre a Região Sul do Brasil deverá atingir o litoral do Estado de SP, além disso a presença de um fluxo bem perturbado em níveis médios da troposfera favorecerá a instabilidade e a ocorrência de chuva moderada a forte com rajadas de vento no sul de MS, sul e leste de SP e em áreas isoladas do PR. Na faixa leste entre SC e RS a instabilidade é provocada pela pista de ventos entre o ciclone extratropical citado e uma área de alta pressão na altura do litoral leste da Argentina. Os ventos também estarão moderados a fortes no litoral do RS e de SC, com rajadas entre 60-70 km/h. O ciclone extratropical ainda atuará sobre o litoral do sudeste nesta terça-feira (28/10). No decorrer dos próximos dias a instabilidade se manterá entre grande parte da Região Sul e em parte do Sudeste do país devido ao deslocamento de áreas de instabilidade em níveis médios da troposfera. Na Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

Atualização das 12z e 18z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas